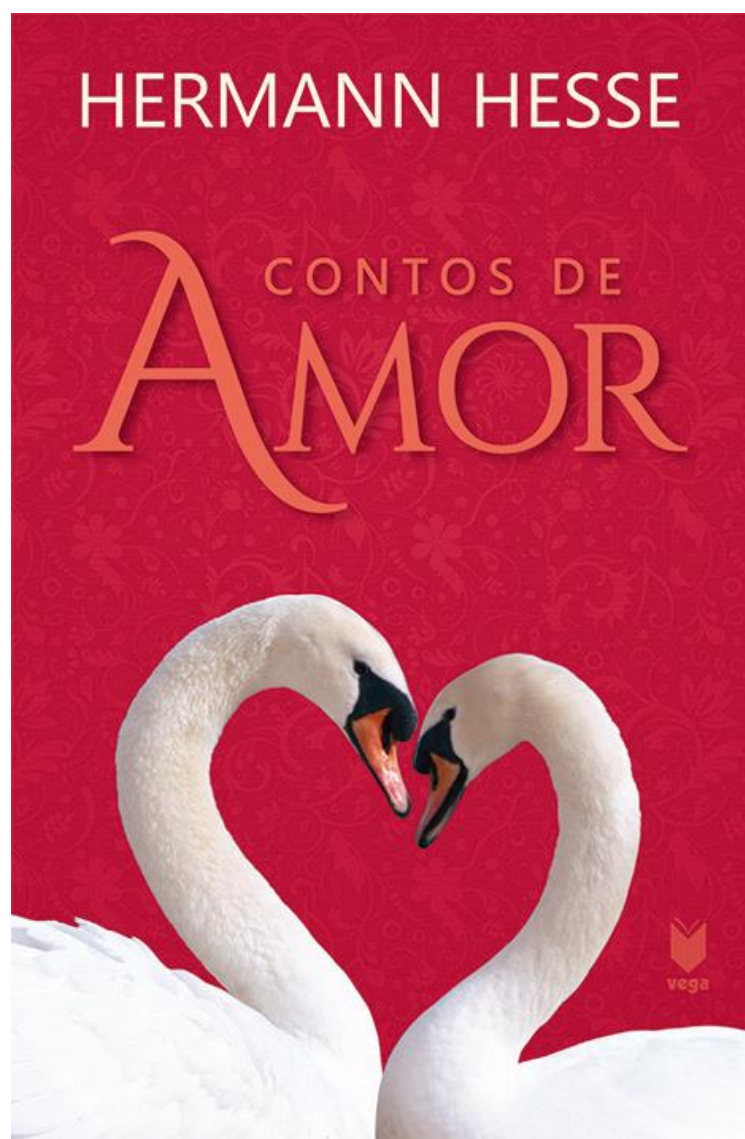


# PRESS RELEASE EDITORIAL

<b>Título</b>	<i>Contos de Amor</i>		
<b>Autor</b>	Hermann Hesse		
<b>Editora</b>	Nova Vega		
<b>Colecção</b>	<i>Escola de Letras</i>	<b>Tradução</b>	Maria Adélia Silva Melo
<b>Género</b>	Literatura / Contos	<b>Edição</b>	1.ª edição
<b>Páginas</b>	352	<b>Data</b>	06-09-2019
<b>Ilustrações</b>	Não tem	<b>Preço</b>	19,00 € + IVA (20,14 €)
<b>Formato</b>	15 x 23 cm	<b>ISBN</b>	978-989-750-089-3
<b>Acabamento</b>	Brochado	<b>EAN</b>	9789897500893



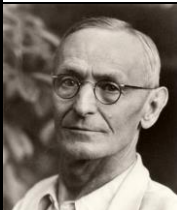
## Destaques

- Uma das mais belas obras de Hermann Hess (Prémio Nobel da Literatura em 1946);
- Tradução do alemão de Maria Adélia Silva Melo.

## Sobre o livro

Colectânea das mais belas histórias de amor escritas por Hermann Hesse em várias fazes da sua vida, algumas delas com fundo autobiográfico do próprio autor. O volume foi organizado cronologicamente de forma a que o leitor acompanhe a evolução dos sentimentos em diferentes idades. Começa no encantamento idealístico da juventude, passa pela união e compromisso, representados pelo casamento, e aborda outras formas de explanar o afecto maior, quer a um nível platónico quer ao abrigo do amor abnegado do próximo, sem parceiro definido. A intemporalidade dos contos, a atmosfera e ambiente retratados, a clareza de cada enredo, a profundidade e o rigor na observação psicológica e a elegância da escrita, fazem desta obra um marco da moderna literatura alemã. Segundo Thomas Mann, a obra de Hesse «eleva o familiar a um novo nível espiritual, que pode ser denominado de revolucionário, não em termos políticos e sociais, mas num sentido psicológico e poético; é verdadeira e autenticamente aberta e sensível ao futuro.»

## Sobre o autor



Hermann Hesse (1877-1962) nasceu em Calw, Alemanha. Descendente de uma família de pietistas, entrou em choque com ela logo que, ainda muito jovem, se rebelou contra a lei da casa paterna e do seminário que frequentou. Muitos dos seus livros giram à volta dessa rebeldia. Conquanto inicialmente se tenha deixado envolver em sonhos românticos depressa a procura da consciência de si próprio se lhe impõe para, sob a influência do pensamento oriental, se embrenhar nos domínios da mística simbólica. O deflagrar da Grande Guerra de 1914-1918 leva-o a trocar o seu país pela Suíça em 1923 e a requerer essa nacionalidade. O êxito da sua vasta obra, com que na diversidade dos seus temas procura uma abrangência universal, impôs-se rapidamente em todo o mundo, não tardando em ser distinguido com o Prémio Nobel da Literatura, em 1946. As suas obras principais são: *Demian* (1919), *Siddharta* (1922), *O Lobo das Estepes* (1927), *Narciso e Goldmund* (1930) e *O Jogo das Contas de Vidro* (1943).